ANO 9.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1929 N.º 2481

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director:* — O "*Diario de Lisboa*", que ao culto da lingua pátria tem dedicado muitas das suas colunas, por certo não negará acolhida a este apêlo em favor de uma singela palavra portuguesa que anda a ser cruelmente estropiada.

Com efeito, em toda a sorte de publicações, estão aparecendo e sendo louvados *explendidos* pavilhões, *explendidas* caricaturas, *explendidos* discursos, — quando é certo que o reluzente adjectivo procede do latino "splendidus, a, um", sem que haja surgido controvérsia ou sombra de dúvida filologica, desde o patriarca Duarte Nunes de Leão até ao venerando dr. Leite de Vasconcelos.

E' tão simples, afinal! Basta fixar que:

1.º — O prefixo latino *ex*, como o seu antepassado grego, significa "para fóra", "Saída", "completamente", etc., como em *exodo*, *exorbitar*, *exornar*, *exagerar*, *exasperar*, etc.

2.º — não ha em lingua portuguesa, como em nenhuma de matriz latina, palavra que provenha de uma raiz *plendid*; — até os de Além-Mancha conservam o seu classico e romanico *splendid*.

3.º — não ha o direito de *exornar* a nossa lingua com grafias novissimas, que nem sequer correspondem a uma pronuncia regional verificada em qualquer recanto ignoto. *Ex-plendido* é coisa que jámais se ouviu em terras do Continente e Ilhas.

Ha liberdades *exorbitantes*. Esta, que faculta tais deslizes, é das peores e *excita* e *exaspera* os que amam a lingua patria.

Venenos tais são para o português castiço como o assucar para os diabeticos: deixam-no *exangue*; toda a linfa, todas as suas belas e milenárias locuções se transformam, diurna e nocturnamente, em agua chilra. Conservemos essa linfa pura, *esplendida*, cristalina.

Eis o apêlo anelante, que pretende tornar publico, em nome de um pequeno concilio de leitores dos jornais, o que é, com muito apreço. De V., etc., *Gonçalo de Avis*.

* * *

E' HOJE que se realiza a primeira conferencia da importante "Semana das Colonias„ cujo tema, conforme dissemos, versa sôbre o "Plano Colonial de Afonso de Albuquerque„. Estabeleceu o grande vice-rei um plano de govêrno por forma tão clarividente que os nossos sucessores no Imperio das Indias ainda mantêm com extraordinario exito. O erudito conferente é Monsenhor Gustavo do Couto, notavel investigador e primoroso escritor, o que justifica a ansiedade em o ouvir.

O sr. conde de Penha Garcia, presidente da Sociedade de Geografia, fará o discurso inaugural das conferencias, perante o Chefe do Estado, membros do Govêrno, reitor da Universidade, corpo docente das faculdades, etc.

* * *

ORGANISADO pelo sr. Raimundo Alves, director do "Boletim do Govêrno Civil de Lisboa„, deve ser posto á venda brevemente o "Livro de Turismo Lisboa-Sevilha-Paris„, que muito concorrerá para revelar aos turistas que visitem Lisboa durante a Exposição de Sevilha, os encantos monumentais da capital portuguesa, descritos em sinteses rapidas e escrupulosamente historicas. O "Livro de Turismo„ é igualmente um guia excelente para Sevilha e Paris, e dos mais completos e perfeitos no seu genero.

MARQUEZ DE POMBAL

Os homens que na vida suscitaram odios e provocaram discordias, quebrando habitos e rotinas encanecidos, não repousam em paz — mesmo depois de enterrados. O marquez de Pombal, tantos anos após a sua queda, continua a ser discutido com paixão. O seu exemplo diz-nos que a vida e a morte, quando os povos são fracos e irasciveis, não se separam por caminhos e horisontes diferentes, mas seguem pelo mesmo curso, como as aguas turvas dos rios, no inverno.

■

O marquez de Pombal foi uma força infrene, diabolica para destruir e construir. Era um espírito poderoso e geometrico e a sua politica consistiu em meter todos os portugueses em serie — a caminho do futuro.

■

A sua crueldade arripia: as forcas erguiam-se como elementos demonstrativos desta verdade — o poder corta cabeças como Tarquinio papoulas. A sociedade fica por baixo do Estado — á espera do pão e do castigo.

■

D. João V, com o ouro do Brasil, criou um delirio de grandezas, encimado por uma Cruz onde Cristo sofria pelo culto que lhe votavam.

O marquês de Pombal, com o mesmo ouro, criou uma cidade nova em que o velho Portugal — beato, sensual, louco e profetico — se julgava captivo, entregue ao Diabo.

■

Quando o terramoto arrazou Lisboa, o mundo inteiro pensou que as suas ruinas seriam eternas — como as das cidades malditas. O grande marquês decidiu o contrario — reedificar Lisboa, rectilinea, uniforme, mercantilista e burgueza. O Terreiro do Paço, aberto para o Tejo das importações e das exportações, logo mostrou o seu genio — para o imposto e para a finança.

■

Custa a imaginar como é que o rei desaparece na sombra dura e forte do marquês. Que especie de homem era ele que se deixa anular até o ponto de os historiadores não darem pela sua presença?

A confiança cega que depunha no seu ministro significava razão ou terror panico?

■

A nobresa, a Inquisição e os Jesuitas eram pilares firmissimos duma sociedade que tinha os *Lusíadas* por travesseiro, o ceo por esperança e o pecado por conselheiro. A vontade do marquês quebrou-os ou torceu-os, como se fossem vimes. O absolutismo implantou-se em Portugal, como um roble num chão terraplanado, sob o qual gemiam vidas e se ouviam ais.

■

O padre Malagrida foi julgado e condenado pela Inquisição. Esta sentia-se oprimida, pneumonica. O marquês tratava-a com desprêso. Ela que queimara tanta gente, antevia já o seu cadáver, com um cheiro nauseabundo.

■

O marquês, apezar da sua crença de que o Estado podia fazer tudo, dando a lei aos corpos e ás almas, percebeu que a decadencia da Patria tinha um remedio, fóra das violencias — a educação. Com boas ideias na cabeça o português seria outro. Reformou o ensino — do primario ao superior. Importou mestres. A Europa penetrou em Portugal. Acenderam-se os primeiros alvores do espirito novo. Um dia, porém, D. Maria I, que era louca, abriu os diques ao freudismo: os espectros tomaram conta do país e governaram como senhores. Foi um reinado original: o marquês no seu desterro quasi se reconhecia culpado — de não ser demente tambem.

* *

AS ADIVINHAS POPULARES

para cujo Concurso a todo
o tempo se póde concorrer,
são o mais util divertimento

EM LISBOA E NA PROVINCIA

(Amanhã novos premios)

A QUESTÃO entre os industriais e operários de panificação atingiu uma certa acuidade. Interessa ela a todas as classes. Os industriais entregaram hoje ao sr. ministro da Agricultura uma nova representação, afirmando-lhe que o trabalho diurno trará como consequência fatal a elevação do preço do pão, em virtude do emprêgo forçado dos fermentos estrangeiros e do aumento de salário que os operários certamente virão a exigir.

Lamentam-se de não terem sido ouvidos como classe patronal.

Se o facto se consumar, declaram que obedecerão, mas engeitam a responsabilidade nessa mudança. Declaram-se, mais, prontos a tomar todas as medidas sanitárias que se reputarem necessárias para melhorar as condições de salubridade e higiene das padarias. Mas, se o trabalho passar a ser diurno, darão outro fim aos compartimentos que servem de dormitórios e refeitórios, o que, depois, os inhibirá de voltar atrás.

Terminam por pedir, como tecnicos e como industriais, que o problema volte a ser estudado, com serenidade e sem paixões, para se salvaguardarem os interesses sociais em jôgo. E acabam asseverando que "quanto menor fôr o tempo de fabrico, mais acelerada terá de ser a fermentação do pão, trazendo como consequência inevitável um mau fabrico„.

Foi entregue uma cópia ao sr. ministro do Interior.

* * *

E' DEPOIS de ámanhã, quarta-feira, o ultimo dia da exposição de pintura, desenho e humorismo de D. Helena de Bourbon e Meneses, no salão Bobone. Esta primeira exposição individual da distinta artista constituiu um exito lisongeiro, quer pelas apreciações da critica, quer pelas vendas efectuadas, sendo todos os dias muito visitada. Os amadores de arte que não puderam ainda examiná-la terão ámanhã possibilidade de admirar os trabalhos tão variados de D. Helena de Bourbon e Meneses.

A distinta pintora vendeu oito dos quadros expostos.

* * *

PUBLICARAM os srs. drs. Pereira da da Silva e Simões Correia, uma obra intitulada o "Formulario do Processo Civil", livro destinado, sem duvida, a um enorme sucesso entre as classes forenses.

E' na literatura juridica, porventura, a obra mais util ultimamente publicada, e dá-lhe merecido vulto a competencia, o cuidado e a meticulosidade que os autores e os seus colaboradores, juizes, escrivães, contadores, etc., puzeram no estudo das formulas e respectivas anotações.

* * *

ESTÁ publicado o fasciculo 9.º da *Historia da Literatura Portuguesa*, ilustrada, a obra monumental que estão editando as Livrarias Aillaud & Bertrand. Neste fasciculo, o prof. Mosés Amzalack termina o seu notavel estudo sobre a introdução da Imprensa em Portugal e o dr. Fortunato de Almeida traça, com muito brilho, o quadro da sociedade portuguesa no seculo XVI.

No Coliseu

Um sensacional acontecimento artistico

Mercedes Capsir, Tomaz Alcaide e Edmundo Grandini

Ultima representação da opera

RIGOLETTO

O grande acontecimento artistico de hoje é a ultima representação, no Coliseu dos Recreios, em recita extraordinaria e da moda, da inspirada opera "Rigoletto" na qual tomam parte a eminente "diva" Mercedes Capsir—o maior soprano ligeiro do mundo—, o brilhante tenor portuguez Tomaz Alcaide e o magnifico baritono Edmundo Grandini, que são garantia completa de uma extraordinaria interpretação da bela partitura de Verdi.

Amanhã não ha espectaculo para se proceder á montagem e ensaio geral da celebre opera *Turandot* que vae ser posta em scena com todo o esplendor e magnificencia.

Salubrisação das aguas

A Direcção Geral de Saude, a exemplo do que se está fazendo em França, estuda, neste momento, o melhor processo para a salubrisação das aguas.

Para a verdunisação—um dos processos mais em voga—já o sr. Ortigão Burnay lhe facultou todos os elementos necessarios para se pronunciar.

Como o assunto é da maior importancia para a higiene da cidade, esperamos que se lhe ache uma solução, o mais rapidamente possivel.

Tauromaquia

Atraente festival de variedades

Prepara-se para a tárde de domingo proximo em Algés um atraente e explendido festival de circo e variedades. O programa será soberbo e sensacional em alguns dos seus numeros, devendo despertar extraordinaria impressão uma bonita colecção de leões apresentados por um domador famoso.

Anuario Comercial

Recebemos o Anuario Comercial de Lisboa, referente a este ano, que vem consideravelmente melhorado e ampliado nas suas secções. E' uma obra util e precisa em todos os escritorios e casas comerciais.

OLIMPIA CLUB

Grande sucesso

"Seven Olimpia Girls" e seu «Excentrico».

HOJE — Sensacional estreia:

Anita Alonso

Coupletista Frivola

Na Taverne:

Variedades

MADAME

Deseja impôr a sua «toilette»? Complete-a com um original chapeu signé Pedrosa.

Salão Aureo

246 — RUA DO OURO — 248 — T. 3818

MONTEPIO GERAL

Faz emprestimos hipotecarios sobre predios rusticos e urbanos em todo o País.

Dr. Horta e Costa

RINS, VIAS URINARIAS

R. TRINDADE, 12

Dr. Vasco Fernandes

Clinica Geral e Doenças Tropicaes

Consultas das 16 h. ás 20 h.

Rua Garrett (Chiado) 74, 1.° — Telefone C. 2186

Residencia — Rua do Mundo, 20, 3.° D.

UM INQUERITO EM FRANÇA

As mulheres devem fazer parte do jury nos tribunais?

Em Janeiro passado, Mr. André Hesse apresentou á Camara Francesa um projecto de lei sôbre a composição do juri nos tribunais, propondo que esse juri seja mixto, composto de seis homens e de seis mulheres, sendo estas escolhidas entre as mulheres funcionarias, as contribuintes, as diplomadas pelo Estado e as que exerçam profissões liberais.

Um jornal parisiense entrevistou varias personalidades, colhendo opiniões sôbre este projecto, que a ser aprovado daria resultados incalculaveis.

Foi consultado, em primeiro logar, "maître" Henri-Robert, o notavel "bâtonnier", literato e conferencista, que toda a gente conhece.

Maître Henri-Robert, embora seja a amabilidade personificada, não quere perder muito tempo com o assunto e responde laconicamente, com nitidez e indiferença.

—Um juri mixto?.... Sim. Perfeitamente. Bravo. Mas com a condição, todavia, que as juradas sejam recrutadas exactamente como os jurados.

E nada mais.

Mr. le Brise, apesar de ter sido um dos herois do "raid" formidavel á volta do mundo, responde mais espansivamente:

—Sim, evidentemente, porque não ha de haver juradas?... Não vejo nenhuma razão para que só os homens tenham o direito de julgar. Pode-se fazer a experiencia. Mas, ao mesmo tempo, pregunto a mim proprio se o temperamento feminino se harmonisará com as funções de juiz. Não lhes parece que as juradas se deixariam—oh! involuntariamente!—impressionar pelo advogado do réu, conforme êle fosse bonito ou feio?...

As mães de familia seriam as mulheres mais indicadas para esse posto dificil. São elas quem socialmente deve ver com mais justiça. Mas, essas, quereriam?... Duvido. E depois as mulheres são mais sensiveis e indulgentes. Estariam sempre á mercê das lagrimas e da palidez do acusado...

Mr. le Brise faz mais algumas considerações, e chega á conclusão de que ainda é cedo para pôr em prática este belo projecto.

Mr. Forain intimida o jornalista com o seu sorriso ironico e celebre. Está "engripado", tosse e responde secamente:

—As mulheres no jury? Para quê? Para juntar um êrro novo a um êrro antigo? Os homens já demonstram, muitas vezes, uma sensibilidade ridicula, o que diremos das mulheres que têm a necessidade de ser excessivas em tudo!.... Mas se, ao contrario, as mulheres fossem mais severas, recusavam-nas e as sentenças seriam tão más ou peores do que actualmente. E depois, haveria de tudo, nesse juri!.... As mulheres inteligentes têm mais que fazer, e as outras.... As audiencias tornavam-se, certamente, divertidas. Essa reforma seria cheia de interesse, mas, por agora, se falassemos de outra coisa?....

Mr. Donat-Guigue é um magistrado novo e elegante, um homem de sociedade desempenhando o papel dum homem de justiça.

Concorda que as mulheres devem fazer parte do juri, mas parece-lhe necessario esperar dez anos, para que a mulher se habitue á sua evolução civica.

—A mulher deve primeiro ter direitos eleitorais; a sua influencia seria excelente na luta contra o alcoolismo e contra a miseria. Esta preparação teria uma grande utilidade, para tornar a mulher um jurado recto.

Mas será isso possivel numa mulher? Nos salões, ninguem "julga" com mais severidade e com mais leviandade... E' facil... quando não se toma a responsabilidade do que se diz... Mas quando se trata de mandar, ou não mandar, um homem para o cadafalso...

Emfim, tudo é possivel. Toda a gente julgava que as mulheres conduziriam pessimamente um automovel e algumas parecem velhos "chauffeurs"!...

Em todo o caso julgo util um retardo. Dez anos, pelo menos.

Talvez mr. Donat-Guigue prefira deixar a magistratura antes de arcar com esse novo embaraço....

E', porém, curioso que duas mulheres consultadas sôbre o assunto deram respostas extraordinariamente sensatas.

Uma delas, m.elle Spinelly, actriz, entende que as mulheres podem fazer parte do juri, sendo este, tanto para os homens como para as mulheres, escolhido entre pessoas de irrepreensivel moralidade e dum nivel intelectual reconhecidamente superior.

Outra, madame Chiappe (comerciante, directora, de agencia?) de clara, francamente, que a mulher não lhe parece apta para a justiça nem para a politica.

—As mulhes são demasiadamente extremistas.

No jury detestariam o réu ou apaixonavam-se por ele. E depois estou a ver as mulheres de sociedade a exibirem um vestido novo, numa audiencia sensacional. A mulher não tem sentimento da responsabilidade e deixar-se-ia facilmente influenciar pelo advogado ou por qualquer conselho que a desorientasse. Não, verdadeiramente, o papel da mulher não é "julgar".

Aqui está, em resumo, o principal das opiniões até agora colhidas. A conclusão é contraria a que as mulheres façam parte do jury,—conclusão que me parece rasoavel, segundo o meu ponto de vista. Tudo o que afaste a mulher da familia me parece prejudicial para uma sociedade bem organisada e para a própria mulher. Evidentemente, ha as excepções, mas as excepções confirmam a regra.

Maria de Carvalho

Direito maritimo, fiscal e criminal

Tratam os advogados

Armando Pereira e Rodrigues de Mattos

R. do Carmo, 43, 2.°-E.° — Telef. C. 2504

Restaurant Paco

da Rua das Gaveas

Está aberto toda a noite—Póde-se comer com toda a confiança

Frasqueira velhissima e Ginja melhor do que Ghervy

ADIVINHA N.° 7

1.ª QUADRA

Da côr da nossa bandeira,
no verão vende-se á faca
e a esponjosa mioleira
p'lo paladar se destaca.

MANUEL BARBOSA

Tratamento da asma

CLINICA MEDICA

Avenida da Liberdade — 18

Das 15 ás 17 horas

TEEF. N. 5967

A obra prima da literatura espanhola:

D. QUICHOTE DE LA MANCHA

pode agora ser adquirida numa grande edição portuguesa ilustrada, trad. do Visconde Benalcanfor, **em condições excepcionalmente vantajosas.**

A edição será publicada em tomos quizenais de 48 pag. de texto e gravuras. Preço de cada tomo 3$00. A obra completa constará de 20 tomos constituindo 2 grandes volumes. O porte do correio para Continente e Ilhas é gratis. Quem pagar anticipadamente a importancia total de 60$00 receberá gratuitamente, no final da obra, as capas especiais para encadernar os 2 vols. Tambem se envia contra reembolso, de 2 em 2 tomos, acrescidos de 1$00 para registo e cobrança, isto é, á cobrança por 7$00. Envia-se fasciculo specimen a quem o requisitar.

Aceitamos desde já assinaturas. O 1.° tomo é posto a venda, ainda este mês, em todas as livrarias e na

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

R. Augusta, 44 a 54

Box

Em vesperas do Campeonato da Europa

O Campeão de Portugal, José Santa, encontra no domingo o inglês Jack Stanley, vencedor de Cruz Coelho, por K. O.

A grande reunião pugilistica que se estava para realizar em 3 do corrente, como chegámos a anunciar, ficou transferida para domingo que vem, devido ao facto de José Santa ter pedido um adiamento, para efeitos de treino, a fim de encontrar o grande campeão inglês Jack Stanley, que em Londres bateu, por K. O., em menos de dois "rounds", o português Cruz Coelho.

O combate de domingo, que se realiza na Praça do Campo Pequeno, é o mais serio, o mais grave de toda a carreira pugilistica do Campeão de Portugal. E' que o nosso compatriota está em vesperas de disputar o titulo de Campeão da Europa a Pierre Charles, e Jack Stanley é um "boxeur" de tal classe que o actual Campeão da Europa não conseguiu mais, sôbre Stanley, do que uma dificil vitoria aos pontos.

Basta este facto, aliás citado pelo grande jornal, de Bruxelas, "Les Sports", para se avaliar do enorme interesse que vai despertar o "match" que Camarão é obrigado a fazer, por virtude dum contracto assinado antes das negociações para o Campeonato da Europa.

Dentro de breves dias, publicaremos o impressionante "récord" de Jack Stanley, que é hoje, em Inglaterra, o mais perigoso e directo rival do celebre Phill Scott.

Na sensacional reunião de domingo realizar-se-hão mais tres combates, sendo um dêles de tal importancia "sportiva" que vai movimentar, decerto, todo o nosso meio "sportivo".

AGRADECIMENTO

O dr. Sabino Coelho

agradece á Faculdade de Medicina de Lisbôa e ás pessoas das suas relações as condolências pelo falecimento do seu querido filho, o engenheiro dr. Carlos Azevedo Coelho, ocorrido no dia 12 de Abril ultimo em Neuiliy-sur-Seine; e participa que a sua nora ali residente, Mistress Elizabeth Hunter Coelho, bem como a restante familia, o acompanham nesta manifestação de profundo reconhecimento.

O MEU JORNAL

novo livro de

ROLANDO DA SILVA

encontra-se á venda nas livrarias "Bertrand", R. Garrett, 73 e "Rodrigues", R. Aurea, 188, ao preço de 10$00.

Retratos a côres

Os retratos coloridos estão em moda. Na Photographia Brasil executam-se maravilhosos retratos de senhoras e creanças a Aguarela ou Oleo.

R. da Escola Politecnica, 141

Motor a oleo

De 80/100 HP. typo electrico, duma das melhores marcas mundiais, de 3 cilindros, 4 tempos, arranque a frio, tendo apenas 4 mezes de uso, podendo ser visto a trabalhar quando qualquer pretendente assim o exija.

Vende: Reconstructora de Maquinas, Ltd.

QUINTA DO ALMARGEM, (armazem n.° 4)

Rua Junqueira, 184

LISBOA

PAGINA DESPORTIVA

O "BELENENSES" ganhou o campeonato de Lisboa

889 «goals» em 224 jogos

Terminou o Campeonato de Lisboa.

E terminou bem—com a vitoria dos Belenenses, que, pela segunda vez inscreve o seu nome na Taça dos Campeões da Cidade.

E' um desfecho logico—e justiceiro. Foi o melhor «team» no conjunto da prova e, neste momento, indiscutivelmente, o mais forte grupo da capital. Epocas houve em que o campeão, parecia não ter sido o melhor dos concorrentes nem ser o que se encontrava em melhores condições no termo da prova. Este ano, não. Perante um deslise ou outro, o Belenenses impôs-se sempre como o grande favorito. E chegamos agora ao fim para se verificar que ele sai do campeonato, com o titulo e em explendida forma. Ontem fez uma exibição admiravel. E, nas ultimas jornadas, realizou verdadeiras proezas. O titulo está bem entregue. E, agora, que a luta cessou, os proprios adversarios devem prestar-lhe essa homenagem.

Premio justissimo ao melhor «team» —e ao club que, em todo o campeonato, nas suas quatro categorias, foi o melhor dos oito concorrentes—seguido muito de perto pelo Bemfica.

O novo campeão fez uma epoca brilhantissima, nas quatro categorias, conseguindo resultados que nunca obtivera, em épocas precedentes. Primeiro em 1.ª e Reserva; segundo em 2.ª, e 4.ª em 3.ª—classificações só igualadas ou excedidas pelo Bemfica, em tempos idos.

Depois do Belenenses só houve, verdadeiramente, como aspirante do titulo, o Bemfica que, a despeito do que se diz do titular, com um pouco de felicidade, poderia ter ascendido ao posto de honra. Mas, uma serie de contratempos, fazendo oscilar grandemente o valor do «team»—e até o resultado de alguns jogos—relegou-o ao segundo lugar. O União, em dado momento, impôs-se com «out-sider», mas foi sol de inverno... Veio a baixar ao quarto lugar, sucedendo-lhe o Carcavelinhos.

O Sporting baixou, de campeão que era, ao 5.º lugar. Uma epoca agitada, pouco feliz. E, com o lote de bons jogadores que possui, podia ter obtido bem melhor posição.

O Casa Pia, que teve de renascer das proprias cinzas, marcha lentamente. De ultimo em todas as categorias, tem vindo a procurar remedio nas categorias inferiores—dada a sua caracteristica especial. E isso quere tempo—e paciencia...

No final, estão Bom Sucesso e Palhavã, como na epoca passada.

Nas categorias inferiores, ha ainda posições a definir. Apenas, o Bemfica está campeão em segundas. Em reserva e 3.ª categoria são precisos novos jogos para se proclamar os vencedores.

* * *

Todo o campeonato, na divisão de honra, comportou 224 jogos—sejam 336 horas de «shoot»...

Marcaram-se 889 bolas—sendo 399 na primeira volta e 490 na segunda volta, nesta, portanto, mais 91 bolas —total de bolas que dá a média de 3,96 bolas por desafio, média lisongeira, embora vivendo da circunstancia de haver dois clubs que, á sua parte, pela pouca valia das suas categorias inferiores, sofreram mais de 40 0/0 das bolas marcadas.

Na época 1927-28, porém, 961 bolas, seja mais de 72 bolas que nesta época. Distribuidos pelas quatro categorias, temos:

	27-28	28-29
1.ª categoria	229	244
Reserva	265	217
2.ª categoria	238	204
3.ª categoria	229	224

Apesar da diminuição total, na categoria de honra, como vemos, houve um aumento sensivel.

E confrontando, por clubs, o marcador deste ano em relação ao da época passada, temos:

	27-28	28-29
Belenenses	156-77	175-62
Bemfica	176-49	164-55
Carcavelinhos	112-112	124-78
União	129-115	115-104
Sporting	139-80	109-106
Casa-Pia	81-130	102-110
Bom Sucesso	33-228	48-227
Palhavã	101-155	52-147

Marcaram, portanto, mais bolas e sofreram menos: Belenenses, Carcavelinhos, Casa Pia e Bom Sucseso. Marcaram menos e sofreram mais: Bemfica, Sporting e Palhavã. O União marcou menos, mas sofreu, em compensação, tambem menos.

O Belenenses alcançou este ano o maior numero de bolas e o Bom Sucesso, como na época passada, foi o que sofreu mais «goals»—menos um que em 27-28.

Dentro das categorias, o melhor «score» pertence á 3.ª categoria do Bemfica com 54-6—um explendido resultado.

* * *

Os esforços dos clubs, no conjunto das suas quatro categorias, pode confrontar-se, e isso tem oportunidade, através do total de pontos somados pelos oito concorrentes nas quatro categorias—nos quatro anos de existencia do sistema actual do campeonato. E é realmente, a soma total dos pontos nas quatro categorias, que melhor revela o trabalho dos clubs.

	25/6	26/7	27/8	28/9
Belenenses	124	119	139	138
Bemfica	143	132	149	140
Carcavelinhos ...	121	111	117	118
União	105	104	103	113
Sporting	113	115	129	109
Casa Pia...	76	70	94	110
Bm Sucesso	—	—	57	48
Palhavã	78	93	90	52

Em relação á época passada aumentaram: União, Carcavelinhos e Casa Pia, diminuindo todos os outros; o Belenenses apenas menos um ponto. A mais sensivel diminuição é a do Sporting—20 pontos. Os mais notaveis aumentos pertencem ao União e Casa Pia, que excederam a percentagem de quatro épocas anteriores.

Nas categorias de honra, que maior interesse possui, o confronto dá:

	27/28	28/29
Belenenses	36	37
Bemfica	38	35
Carcavelinhos	29	31
União	30	30
Sporting	40	28
Casa Pia	21	23
Bom Sucesso	14	22
Palhavã	18	18

Bemfica e Sporting tiveram mais um jogo cada, de desempate, donde a percentagem de ambos, no final dos 14 jogos, ser de 37 pontos.

* * *

O Belenenses conquistou tambem a taça em 1925/26 e, então, com 34 pontos, representados por 9 vitorias, 2 empates e 3 derrotas

* * *

Os campeões de Lisboa, nos ultimos dez anos:

1920	Bemfica
1921	Casa Pia
1922	Sporting
1923	Sporting
1924	Vitoria
1925	Sporting
1926	Belenenses
1927	Vitoria
1928	Sporting
1929	Belenenses

Pensão - Particular
Bôa, fina, confôrto, maximo asseio e agradavel companhia.
Praça Luiz de Camões, 36, 3.º esq.
Telefone Trindade 1274

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES
Consultorio — R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 -- Rua de S. Paulo — 77

Linhares & Henrique, Ltd.
GARAGE E OFICINA DE REPARAÇOES DE AUTOMOVEIS
Recomendada pelo Automovel Club de Portugal
Recolha de automoveis, venda de gazolina, oleos e pneus, etc. Reparações em automoveis, lanchas, tractores, motores industriais a gazolina e a oleos, montagem de grupos electrogenios, soldadura a autogeneo, etc.
STATION MARMON
Tel. N. 5768
Rua Latino Coelho, MS — LISBOA

Classificação dos 8 clubs nas 4 categorias

CLUBES	1.ª CATEGORIA						RESERVA		2.ª CATEGORIA		3.ª CATEGORIA		Total nas 4 categ.		Classificação nas 4 categorias			
	Jogos	Vict.	E.	Der.	Bolas	Pontos	Bolas	Pontos	Bolas	Pontos	Bolas	Pontos	Bolas	Pontos	1.ª	R.	2.ª	3.ª
Belenenses	14	11	1	2	**54-19**	**37**	**64-12**	**37**	23-14	34	34-17	30	**175-62**	138	1.º	1.º	2.º	4.º
Bemfica	14	8	5	1	45-20	35	38-13	**37**	**54-6**	**40**	27-16	28	164-55	**140**	2.º	1.º	1.º	6.º
União	14	7	3	4	33-21	31	33-9	**37**	20-35	23	38-12	**36**	124-78	118	3.º	1.º	6.º	1.º
Carcavelinhos	14	6	4	4	34-26	30	13-35	21	28-20	31	40-23	31	115-104	113	4.º	6.º	3.º	4.º
Sporting	14	5	4	5	26-22	28	35-29	27	23-26	27	25-29	27	109-106	109	5.º	4.º	5.º	5.º
Casa-Pia	14	2	5	7	19-37	23	15-30	23	27-31	28	**41-12**	**36**	102-110	110	6.º	5.º	4.º	1.º
Bom-Sucesso	14	3	2	9	22-53	22	5-69	15	14-33	19	7-72	15	48-227	71	7.º	8.º	8.º	7.º
Palhavã	14	2	—	12	11-46	18	14-20	20	15-38	18	12-43	14	52-147	70	8.º	7.º	7.º	8.º

O Dinheiro
de Zola, por L'Herbier, amanhã no
Condes

A Cidade

Tapetes
Lopes dos Santos, Ld.ª
—
82, Rua Augusta, 84
Entre a R. Retroseiros e R. de S. Nicolau

Chá das cinco

As mulheres e a guerra

Lloyd George é, como se sabe, um feminista—não confundir com outra palavra—que leva a sua convicção até ao ponto de declarar que, se as mulheres tivessem em 1914 direito de voto, a guerra teria abortado ao sair do ovo.

De futuro, acrescentou o chefe do partido liberal inglês, a obra da paz deve ser confiada ás mulheres. Só elas terão a força moral necessaria para evitar a guerra.

Tudo quanto os homens se empenham em realizar com intuitos pacifistas, para Lloyd George não passa duma bela ilusão. O templo da Paz é de papel. O resto é scenario. Em contra-partida, o templo da Guerra é de aço solido e as suas colunas são de oiro massiço.

As cifras dispendidas com a conservação desses dois templos são eloquentes. A Inglaterra, por exemplo, gasta 1 milhão de libras com o templo da Paz e 114 milhões com o templo da Guerra.

Pactos de paz, conferencias de desarmamento, tratados de arbitragem—são todos escritos em papel e assentam sôbre as pontas aguçadas das baionetas.

Isto dito pelo Zé dos Anzois não teria a mais pequena importancia, mas declarado em tom solene e categorico pelo chefe do partido liberal inglês, embora numa sessão de propaganda eleitoral, obriga-nos a reflectir um pouco sôbre o destino que o futuro reserva ao mapa da Europa e aos programas de geografia dos liceus.

Segundo Lloyd George, os homens faliram. Todos, menos ele, que pretende conquistar novamente o seu fauteil de parlamentar. A politica, a diplomacia, os negocios de Estado serão geridos com vantagem pelas mulheres. E quando os homens quizerem bater em alguem ou em alguma coisa, diz o velho politico inglês, mandem-nos bater tapetes, porque ha por esse mundo fóra muitos que precisam bastante de ser limpos.

Lloyd George lisongeia assim o espirito feminista da nossa epoca, e, como já não pode cantar de galo, vai cantando de sereia....

Norberto Lopes.

FESTA DE FADOS

Dedicada ao colossal artista á guitarra Armandinho, acompanhado de Georgino de Sousa, realiza-se no Solar da Alegria, na proxima noite de 15, uma festa em sua homenagem, promovida por um grupo de amigos, reservando-se para essa noite muitas surprezas.

Reservam-se mesas desde já. Pedidos á comissão no referido restaurante.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso.
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3299
ENTREGAS IMEDIATAS

Ultimas exibições
RAMONA
E
COMO A VIDA É BELA
SÃO LUIZ cine

A OBRA DE DOMENICO VANDELLI

O Jardim Botanico de Coimbra

Os Jardins de Coimbra, a que nos vamos referir, são — o chamado Jardim Botanico, que é, de facto, uma série de pequenos e grandes jardins.

O jornal de Roma «Il Messagero», de 30 de Abril, publica sôbre estes formosos jardins da cidade universitaria, por excelencia, um artigo do sr. Gustavo Reisoli, com duas fotogravuras contemplativas, intitulado «Rivendicazioni — Domenico Vandelli e il giardino di Combra».

Deu pretexto ao artigo, interessante para Portugal, uma monografia do ilustre professor sr. Guido Battelli, que ha anos como professor coimbrão está no nosso país, onde é um «instancabile apostolo d'italianitá in Portogallo», monografia publicada na revista «Biblos», que se edita em Coimbra.

* * *

Domenico Vandelli, que foi um sábio naturalista de fama, filho de um notavel cirurgião professor da Universidade de Padua, nasceu nesta cidade em 1735.

Medico, primeiramente, breve passou a estudos de fisiologia humana e de mineralogia, de uma maneira geral a sciencias naturais, tendo sido discipulo, pelo menos dilecto amigo do sábio Linneo, o celebre naturalista sueco, ao tempo já rodando pelos 60 anos. Isto sabemos nós. E mais nos vai lembrar o articulista de *Il Messagero*.

A alta fama de Vandelli devia levá-lo a emigrar. Recusou uma cadeira de sciencias naturais em Petrogrado, mas aceitou o convite do grande reformador português, Marquês de Pombal, no ano de 1765...

Vandelli deixou-se seduzir, não apenas pelo estudo directo, que ele, apaixonado naturalista, ia fazer de outra fauna e de outra flora, mas tambem porque ia ter ocasião de conhecer plantas coloniais e tentar a sua aclimatação, na esperança mesmo de passar ao Brasil, colonia importante de Portugal e de rica flora.

Logo 3 anos depois publicou um livro sôbre a flora tropical, e por essa ocasião o grande Linneo deu o seu nome a algumas especies que ainda o conservam.

Em 1772 o Marquês de Pombal atribuía-lhe o grau de doutor em filosofia, e Vandelli dirigia as cadeiras de quimica experimental e de historia natural. Ensinou botanica, zoologia e mineralogia.

A sua actividade em Coimbra foi enorme: Vandelli era um sábio «prático».

E tanto o era que no ano seguinte a Montgolfier ter lançado o primeiro glôbo aerostatico. Vandelli construía um balão de seu invento em taffetá coberto por um verniz de gutapercha.

Finalmente, e aqui está o caso, de ligação com outro professor italiano em Coimbra, o fisico Antonio Della Bella, o sábio paduano ideou e criou o maravilhoso Jardim Botanico de Coimbra.

Todos nós conhecemos, mais ou menos, o encanto e o mérito desse jardim.

Segundo Reisoli, toda a traça do Jardim Botanico, incluindo lagos, fontes, jogos de agua, passadiços, balaustres, colonatas de marmore, escadarias, terraços, etc. — «tanto milago di bellezza» — são obra de Vandelli. Toda a flora indigena e tropical, todas as especies explendorosas e raras, fôram ali colocadas ou aclimatadas pelo apaixonado sábio, que quiz fazer do Jardim de Coimbra «una delle meraviglie d'Europa».

O plano inicial era muito mais largo do que depois se realizou. Porquê?

Porque o Marquês de Pombal achou bem — e razões teria? — para reduzir o projecto grandioso dos dois scientistas de Italia. Mas Vandelli e Della Bella, com a ajuda do jardineiro do Horto botanico de Padua, Mattiazzi, realizaram a obra.

— «E' un'opera tutta italianissima, quella del Vandelli, che onora veramente il genio della stirpe nostra» — diz o articulista de hoje.

* * *

Os portugueses não teriam sido gratos a Vandelli; em todo o caso ele morreu em Lisboa.

Sucedeu-lhe na direcção do Jardim Botanico de Coimbra «il celebre botanico Felice de Avelar Brotero».

E agora eis o ponto do artigo, que subentende uma aspiração italiana, justa, e que certamente irá encontrar o melhor apoio.

«A Brotero elevou-se naquele jardim um monumento. A Domenico Vandelli que criou aquele milagre de sciencia e de estética nem sequer uma modesta inscrição é dedicada».

E o actual ilustre professor sr. Guido Battelli, autor da monografia coimbrã que serviu de base ao, sem duvida, formoso artigo do «Messagero» invoca «un doveroso tributo di riconoscenza verso uno dei snoi figli che onorano la Patria».

Com efeito, se assim é, porque não prestarmos nós, portugueses, nós, gente de Coimbra, esse modesto tributo de reconhecimento a Vandelli, que, antes do nosso grande Brotero, ideou e se abalançou á obra do jardim magnifico, e que é realmente uma das belas coisas do nosso país?

Concurso Hipico Internacional

Em competencia as equipes espanhola, francesa, chilena e portuguesa

Está despertando grande interesse, não só no meio desportivo como no publico em geral, a disputa da «Taça das Nações» entre as equipes militares espanhola, francesa, chilena e portuguesa, prova que vai decerto constituir o «clou» do Concurso Hipico Internacional de 1929.

Nessa tarde haverá tambem outra prova, que está sendo organizada pela Sociedade Hipica Portuguesa com verdadeiro criterio artistico.

TAUROMAQUIA

A TOURADA do Campo Pequeno e a corrida de Sevilha

A tourada de ontem, no Campo Pequeno, tinha três motivos de interesse para o publico "aficionado": a divisa dos ganaderos Infante da Camara, a lide de dois seus touros desembolados e a reaparição de José Casimiro.

A "ganaderia" de Vale de Figueira não defraudou os que a têm como a primeira do pais, e mantêve os seus creditos, pelo tipo, apresentação e bravura dos seus touros, bravura sem alardes mas sem "feios", acusando casta.

A lide dos dois touros desembolados foi significativamente festejada pelo publico, que reviveu a emoção do perigo e aplaudiu a valentia de "Armillita Chico", admirando a brêga dos seus peões, especialmente a de "Carráto", toureiro duro e seguro, sempre bem colocado e oportuno. O jovem matador mexicano toureou bem á "veronica", bandarilhou com facilidade e prodigalisou variados "passes" de "muleta", naturais e de peito, "molinetes" e "afarolados", sempre cingido ao touro e simulando a morte com perfeição, ainda que em tudo se lhe note mais valentia que dominio.

José Casimiro despertou, no primeiro touro, o entusiasmo popular que o seu toureio provoca, mas, no segundo, foi menos afortunado.

O resto do espectaculo pouco interessou.

A' direcção das touradas deve, porém, interessar o respeito pela paciencia dos sete mil espectadores que, por três vezes, obrigou ao espectaculo, enfadonho e prolongado, de dois homens a correr atraz dum touro que não alcançam.

El T. P.

A tourada de Sevilha

Para a tourada portuguesa, a realizar em Sevilha durante a Semana Portuguesa, procura o sr. capitão Luís Alberto de Oliveira, seu organizador, que as emprezas tauromaquicas de Viseu e Barquinha dispensem o cavaleiro João Nuncio do cumprimento dos contractos que anteriormente firmou para 12 e 13 de Junho, vespera e dia da tourada de Sevilha. E' de esperar que tal se consiga, por elementar patriotismo, e que João Nuncio vá a Sevilha, possivelmente acompanhado por Simão da Veiga, português triunfante em Espanha e que, nestas circunstancias, nos deve a sua reaparição.

MUSICA

«Beatitudes», de Cesar Franck, e «Missa Solene», de Beethoven

E' nos dias 20 e 26 do corrente que se realizam definitivamente no Teatro Politeama, as audições destas maravilhosas obras corais, em concertos extraordinarios da Sociedade Nacional de Musica de Camara.

Estes concertos, que sem duvida constituirão o maior acontecimento musical da epoca, representam um grande triunfo para o maestro Fernando Cabral e para o professor Manuel de Oliveira, que durante longos meses prepararam os coros mixtos de 90 distintos amadores, que não se poupando a sacrificios tomaram sôbre si a enorme responsabilidade de fazerem ouvir estas duas dificilimas obras, honrando assim a arte do seu país.

A orquestra composta de 60 executantes é constituida pelos melhores elementos das nossas orquestras sinfonicas.

FAQUEIRO COMPLETO
CHRISTOFLE
Modelos filets—Composto de 100 peças
Escudos 1:100$00
REPRESENTANTES EM PORTUGAL
Antiga Casa José Alexandre
RUA GARRETT, 8 a 18

Casa Arte e Ménage
Ninguem compre tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais, sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 71, 1.º

Condes
A AVENTUREIRA

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A GRANDE CULPA

OS "ARDINAS"

A "MATINÈE" do nosso jornal foi um acontecimento

Assumiu fóros duma "premiére" a "matinée" que o *Diario de Lisboa* ontem realisou no Teatro da Trindade, a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais. Porque a revista "Pó de Maio" surgiu-nos completamente remodelada, com numeros novos, novos e constantes ditos cheios de espirito e de oportunidade, novas "trouvailles, que o publico sublinhou com gargalhadas palmas entusiasticas. Tanto os autores

JOSÉ LOUREIRO

como os artistas da Companhia Eva Stachino conseguiram remoçar e valorisar de tal modo a engraçada e deslumbrante revista, que a transformaram no melhor espectaculo de Lisboa—um espectaculo cheio de vida, de luxo, de côr, moderno e europeu.

Eva Stachino, Alvaro Pereira, Beatriz Costa, Vasco Santana, Aldina de Sousa, Santos Carvalho (do Porto), Maria Sampaio, Jorge Gentil, Irene Isidro, Santos Melo, Filomena Casado, Maria Amelia, Maria Alice, Encarnacion Gutierrez e as "girls" estrangeiras e portuguesas deram á representação de ontem toda a sua arte e toda a sua vivacidade—e o *Diario de Lisboa* pode orgulhar-se da sua iniciativa, que foi um belo triunfo artistico e financeiro.

* * *

A grande Adelina Abranches, a querida Laura Costa e a popular Adelina Fernandes tiveram do publico verdadeiras apotéoses. A primeira, na rabula "A mãe do Nicolau„, com Vasco Santana, foi inexcedivel de graça; Laura Costa cantou admiravelmente o seu fino e espirituoso numero "Desdenhosa„, e Adelina Fernandes deu-nos dois fados estupendos, que teve de bisar: o de Alfama e o de Lisboa.

* * *

Por nós e pelos vendedores de jornais aqui ficam os nossos mais sinceros agradecimentos ás pessoas que contribuiram para que a nossa festa se fizesse e fosse um exito: — ao emprezario José Loureiro; a Eva Stachino e a todos os artistas da sua companhia; aos autores do "Pó de Maio„; ás actrizes Adelina Abranches, Laura Costa e Adelina Fernandes; á Inspecção Geral dos Teatros; ao Gremio dos Artistas; á Sociedade de Autores, e ao sr. Carlos A. dos Santos, proprietario do "Petit Jardin„ da rua Garrett.

A todos, muito e muito obrigados.

Apêlo

Antouio Dias, velho e honrado tipografo, que é viuvo e se encontra com uma filhinha a quem não tem que dar de comer nem que vestir, vai ser despedido do quarto onde vive, por falta de pagamento, e apela para o bondoso coração dos nossos leitores ou para quem tenha a caridade de o empregar como porteiro ou continuo.

AS CARREIRAS PARA O BRASIL

A marinha mercante portuguesa

Por se tratar de uma causa que interessa a Portugal e a tudo quanto diz respeito á sua vida, procuramos um oficial da Marinha Mercante que, pelo seu prestigio, pudesse informar-nos ácerca do que ha a respeito de tão momentoso assunto. Quiz a sorte que encontrassemos num dos cafés da Baixa o nosso entrevistado: capitão da marinha mercante. Ha vinte e quatro anos que convive com as aguas. Pertenceu a varios companhias nacionais e, seguindo o exemplo de seu pai, já foi armador.

—Fala-se por todos os lados em companhias organisadas, navios, capitais, etc.

—De facto, assim é. Ha uma companhia em organisação que dispõe de grandes capitais e de 14 navios prontos a navegar, tendo todas as condições de acôrdo com as modernas leis da emigração italiana e americana. Estes navios, que têm uma velocidade de 14 a 17 milhas por hora, farão a viagem Lisboa-Rio de Janeiro em 10 dias!

—Quem são as pessoas interessadas nesse grande empreendimento?

—Por agora, posso dizer-lhe que se trata dum grupo financeiro composto de homens do maior prestigio.

—Que exigem da Nação para que a companhia se forme?

—Nem um vintem! Antes pelo contrario, entregaremos ao Estado, no final de cada ano, 3.000 contos.

—Mas então, não pedem nada?

—Sim, pedimos dois terços da emigração para o Brasil. Como vê, isto nada é, se nos lembrarmos de que Mussolini proibiu o embarque de emigrantes italianos em barcos estrangeiros.

—Que diria a colonia portuguesa no Brasil se fossem organizadas as carreiras?

—A nossa colonia rejubilaria; os portugueses do grande imperio brasileiro são os primeiros a oferecer os seus capitais á Companhia.

—Traz então um tal empreendimento grandes beneficios ao país?

—Sem duvida; beneficios de toda a ordem. Além de impedir a saida anual de 60 a 80 mil contos, colocaria centenas de homens que estão na miseria e beneficiaria a nossa exportação para o Brasil, hoje quasi paralizada devido aos altos preços das taxas estrangeiras. Vamos ter a exposição de Sevilha, e quanto não poderiamos lucrar transportando os nossos compatriotas do Brasil para lá!

—Mas que falta para que tudo isso seja um facto?

—Simplesmente que o governo resolva. Temos uma proposta nas suas mãos e aguardamos uma resolução.

—Estão os senhores certos de tirarem bons resultados?

—Absolutamente certos. Temos cargas garantidas do Brasil para cá; além disso, frequentam os portos brasileiros navios de quasi todos os paises europeus. Ora nós, que somos os mais interessados, dado o numero dos nossos colonos, fatalmente que havemos de ser os primeiros a usufruir os beneficios.

—E que garantias dão os senhores?

—As que nos pedirem, desde que sejam rasoaveis.

Os nossos pobres

Para Manuel Alves Barreto para quem fizemos um apelo, recebemos do anonimo E. S. P. a quantia de 20$00 e de D. Maria Clara Abre Gonçalves, a quantia de 40$00.

Em nome do contemplado, os nossos agradecimentos.

Para a estudante pobre, aluna do Conservatorio, recebemos a quantia de 190$00 escudos, subscrição efectuada na escola Alexandre Herculano, da Amadora, entre os professores e alunos.

Em nome da contemplada os nossos agradecimentos.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Reuniu hoje ás 5 horas da tarde no Palacio da Sociedade Nacional de Belas Artes o jury que ha de classificar os trabalhos da Exposição Anual de Pintura, Escultura e Arquitectura, actualmente aberta ao publico.

Este certame, que reúne bastantes e variados trabalhos de classe, continua a ser muito visitado por quantos se interessam pela Arte Portuguesa, todos os dias chamando aos Salões de Barata Salgueiro o melhor da nossa Sociedade.

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

Liceu Pedro Nunes

Os alunos da 7.ª classe de Sciencias e Letras do Liceu Pedro Nunes, realizam nos dias 16, 17 e 18, pelas 15,30 horas a sua festa de despedida no Parque de Jogos do referido Liceu. As festas constarão de um torneio desportivo, «foot-ball», tennis, saltos, corridas e terminam no ultimo dia por um baile, que será abrilhantado, pelo explendido sexteto-jazz dos alunos daquele liceu.

Cosinha á portuguesa

O melhor "restaurant„ com cosinha á portuguesa é o "Ferro de Engomar„.

Um desfalque de 500 contos

Responde no proximo dia 20 do corrente, no Tribunal da Boa Hora, João Pedro Lopes, acusado de ter praticado um desfalque, na importancia de 500 contos, na filial do Banco Nacional Ultramarino, no Rio de Janeiro. A acusação particular está confiada ao sr. dr. Leite Duarte e a defesa ao sr. dr. Caetano Pereira.

The GENERAL TIRE

— quanto mais quilómetros anda mais amigos conquista.

Representantes exclusivos

CORVACEIRA, MARIANO & GOMES, Ltd.
Lisboa-Porto

Pelos teatros

Adelina Fernandes

Adelina Fernandes, a maga do Fado, a grande heroina da Canção Nacional, voz de oiro, que delicia e encanta e o melhor arauto da nossa linda terra, nos versos primorosos dos nossos maiores poetas, vai passar, durante algumas noites, pelo palco do Trindade, enriquecendo maravilhosamente a celebrizada revista «Pó de Maio», estreando na proxima quinta-feira, 16, e participando nos seus varios quadros, cantando alguns dos seus Fados e canções arrebatadores, acompanhados á guitarra, varios deles absolutamente novos e escritos expressamente.

Berta Singerman

Uma noticia sensacional para o nosso publico. Berta Singerman, a eminente declamadora, a mais assombrosa de todas as «diseuses» do mundo, vinda de obter o maior triunfo em Paris e, agora, em Madrid, vai passar em Lisboa, realisando um recital unico, no teatro da Trindade. Berta Singerman, que está presentemente na capital espanhola, embarca no dia 19, em Lisboa, no «Gelria», para o Rio de Janeiro, efectuando o mencionado recital no sabado, 18, ás 5 horas, em «matinée» a preços populares.

«O dominador»

No teatro Nacional está obtendo um triunfo popular a vibrante peça «O Dominador», a que Ester Leão e Alexandre de Azevedo dão uma interpretação apropriada e arrebatadora, interessando a plateia até ao ponto de a fazer levantar nos finais de acto em ovações comovidas e sinceras. Abilio Alves, Jorge Grave, Aurora Dubini, João Lopes e toda a Companhia somam-se ao belo desempenho de «O Dominador».

«Qual a coisa, qual é ela?...»

Dia a dia se acentua o exito do felicissimo numero da revista «Pó de Maio», em scena no Trindade, «Qual a coisa, qual é ela?...», que o engraçadissimo actor comico Santos Carvalho (do Porto), com os aplausos vibrantes do publico, tem de repetir três e quatro vezes, nos seus versos cheios de espirito, as alusões oportunissimas ao concurso de quadros de «O Diario de Lisboa».

Atrás do reposteiro

Passa ámanhã por Lisboa, vinda de Portalegre, onde hoje dá o ultimo espectaculo, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que ha dois meses anda em «tournée» pela provincia. Na quarta-feira segue para o Algarve.

— Já estão concluidas algumas das «maquettes» para os scenarios e guarda-roupa da nova revista «Manda quem pode», sendo algumas delas da autoria da ilustre artista pintora D. Maria Adelaide de Lima Cruz. Esta peça representar-se-ha, no verão, no teatro da Trindade.

— A actriz Amelia de Figueirôa foi contratada para a companhia Deolinda de Macedo, que brevemente inicia uma «tournée» pelas colonias.

—Terminou ontem os seus espectaculos, no teatro Cine-Parque, da Figueira da Foz, a companhia Lina Demoel, que na quarta-feira efectua, em Santarém, o primeiro dos três espectaculos que vai realizar no teatro Rosa Damasceno.

—Agravaram-se os padecimentos do sr. Carlos Borges, ha meses bastante doente. O ilustre enfermo é o decano dos empresarios portugueses, pai do nosso amigo sr. dr. Vasco Borges, ex-ministro dos Estrangeiros.

—Um dos autores da revista «Chá de Parreira», com que a companhia Hortense Luz vai inaugurar a época de verão, no Teatro Variedades, é o brilhante escritor José Galhardo, continuador, no nosso teatro, da obra de seu pai, o saudoso empresario Luis Galhardo.

—Parte amanhã para Paris, onde vai em virtude da proxima montagem, no Teatro Politeama, da revista «Charivari», o artista e «meteur-en-scene» Georges Botgen.

—Termina amanhã os seus espectaculos em Lagos a companhia Auzenda de Oliveira. Amanhã e depois trabalha em Faro, sendo-lhe prestada, amanhã, uma grande homenagem pelas pessoas mais categorisadas daquela cidade.

—Estreia-se depois de amanhã, no Teatro Variedades, na revista popular «E siga a dança...», um novo quadro.

—Hoje canta-se no Coliseu dos Recreios, pela ultima vez, a opera «Rigoletto» desempenhando os principais papeis a «diva» Mercedes Capsir, o tenor português Tomaz Alcaide e o esplendido baritono Edmundo Grandini.

—Estreia-se em Lisboa, no São Luis, na proxima quarta feira, a mais recente super-produção de Lon Chaney, o celebre filme «Mugik».

CARTAZ

TEATROS

acional—A's 21,45—«O Dominador».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
Avenida—A's 21,45—«O Poço do Bispo».
Politeama—A's 21,45—«Charleston».
Apolo—A's 21,45—«Gomes Freire (Avenida)».
Variedades—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»
Coliseu — A's 21,30 — Companhia de Opera italiana—«Rigoleto».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 às 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stachino
A's 21 e 22,45
Pó de Maio

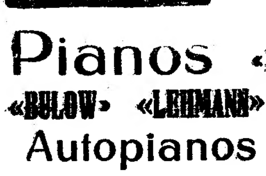
Teatro AVENIDA
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE
O Poço do Bispo
DE
Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. Musica de Wenceslau Pinto

TEATRO VARIEDADES
Duas sessões — A's 21 e 22,45
A Colossal Revista Popular
E siga a dança...
Sempre enchentes

SUMAUMA ESTRANGEIRA
ao preço da
SUMAUMA NACIONAL
só na Colchoaria Central
128, Rua dos Fanqueiros, 130
Telefone Central 1161

CURA DE HERNIAS
Sem operação
Tratamento garantido
Calçada do Sacramento, 7, 2.º

O-MILLER
O melhor preparado para dar brilho aos moveis, automoveis, etc., dando-lhe um aspecto novo — frasco 5$00 — á venda em toda a parte.
Cêra liquida MILLER lata 5$00
Porque não experimenta V. Ex.ª
Deposito: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO, Ltd.


Orgãos
«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Ltd.
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

Pensão Marques
Rua dos Fanqueiros, 376, 1.º
(Junto á Praça da Figueira)
Recebem-se Pensionistas a preços economicos. Pratos á descrição. Optimo tratamento.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Marquesa do Pombal, D. Maria José de Almeida Correia de Sá, D. Sofia Adelaide de Travassos Valdez Sarmento e Vasconcelos, D. Maria das Dores de Meyreles Leite e Vasconcelos, D. Maria Candida Leite de Castro, D. Isabel Pinheiro de Melo Espirito Santo Silva, D. Francisca Valdez de Moura de Mendonça Pessanha, D. Maria José Pereira de Aragão e Costa, D. Maria da Graça Lucena Vilhegas e D. Alda Serrenho.

E os srs.:

José Nogueira Pinto, Luis Filipe de Carvalho Daun e Lorena e Miguel Maria Antonio da Silva Bruschy.

Diplomatas

Partiu para Madrid, com sua esposa, o ilustre ministro da Hungria em Portugal sr. Matuska.
Na «gare» do Rocio, despedindo-se, recorda-nos ter visto:
Madame Koren, Viscondessa de Riba Tamega e filha, D. Silvia Belfort Ramos, Madame Ferreira de Almeida, D. Sofia de Andrade Bastos, D. Elisa de Campos Henriques de Almeida Braga, e os srs. Monsenhor Aratra, Audictor da Nunciatura, Visconde de Sanches de Baena, Dr. Ferreira de Almeida, Dr. Eduardo Antonio da Silva Braga e Dr. Oliveira Monteiro.

Casamentos

Na Basilica da Estrela realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Helena de Carvalho Morais, filha da sr.ª D. Maria Augusta de Carvalho Morais e do sr. dr. Eurico de Morais, com o sr. Henrique de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride), filho da sr.ª D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses e do sr. dr. José Martins Cardoso de Meneses (Margaride), tendo servido de madrinhas a mãe e a tia paterna da noiva sr.ª D. Uonorina de Morais Graça e de padrinhos os tios do noivo, srs. Conde de Margaride e Conde de Sobral, que se fizeram representar, respectivamente, por seus irmãos os srs. Luis Martins Cardoso de Meneses (Margaride) e Manuel Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), sendo o acto celebrado pelo prior da Lapa, reverendo Domingos Nogueira, que no fim da missa fez uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.
Finda a cerimonia religiosa foi servido na residencia dos pais da noiva um lanche, seguindo os noivos depois para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.
Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas e valiosas prendas.
—Na capela particular da residencia do noivo, em Santiago do Cacem, realizou-se o casamento da sr.ª D. Albertina Soares Caiado, gentil filha da sr.ª D. Maria Soares Caiado, e do sr. Francisco Martins Caiado, já falecidos, com o sr. Jorge Ribeiro de Sousa. Foram madrinhas as sr.as D. Maria Caiado da Silveira e D. Berta Caiado Pinto, e padrinhos os srs. Mateus da Silveira e dr. Francisco Arrais Falcão Beja da Costa, sendo o acto religioso celebrado pelo reverendo Manuel Inacio da Cruz, que no fim da missa fez uma comovente alocução.
Finda a cerimonia foi servido no salão de mesa do palacio um finissimo almoço.
Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.
—Para o sr. Francisco dos Santos Rainha, foi pedida em casamento, no dia 4 do corrente, por sua irmã e cunhado, D. Isaura Rainha das Neves e Luis das Neves, a contabilista diplomada, D. Ernestina Magna Cifuentes, filha do sr. Liberio Colares Cifuentes e de D. Henriqueta Maugna Cinfuentes. Solenisando o acontecimento, realizou-se nesse dia uma festa intima em casa dos pais da noiva, que decorreu brilhantissima.

Doentes

Na Casa de Saude de Bemfica foram operados com muito exito, pelo professor sr. dr. Augusto Monjardino, o sr. Francisco Carvalhal; pelo distinto cirurgião sr. dr. Torres Pereira, o sr. Antonio Mendes Abreu, e por um habil especialista, mademoiselle Marie Claire Gastuche, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio.
— Da mesma Casa de Saude retirou, completamente restabelecida, a sr.ª D. Ester dos Santos Pedro, que ali foi operada, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Morais Sarmento.
— Por estar muito doente, deu entrada na Casa de Saude de Bemfica o nosso amigo sr. Antonio Lapa. Desejamos as suas melhoras
—Form operadas na casa de saude da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, as sr.as D. Julieta de Almeida, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, e D. Maria Severiana, pelo sr. dr. Manuel Bento de Sousa.
Na mesma casa de saude encontram-se em via de restabelecimento as sr.as D. Elisa dos Reis Alonso, D. Georgina Ferreira Leitão de Eça Leiva Ramos, D. Lubelia Helena Martins Rocha e o sr. José Nunes da Cunha.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Jntaares-concertos todos os dias

ADIVINHA N.º 7

2.ª QUADRA

Não bebas vinho por cima
se um dia a quizer's comer...
Tens familia que te estima
e, daí, podes morrer.

A's boas donas de casa

Se presais a economia e o asseio dos vossos calçados **deixai-vos de experiencias e usai a conceituada pomada INDIANA** que se recomenda a si mesma pela pureza dos seus componentes.
Usa-la e propaga-la torna-se um dever. Procura-la nas boas casas do País, Madeira, Açores, Africa, India, etc.
E no Deposito Geral
A Pelaria Fina de Polycarpo Junior
onde tambem se vende avulso.
13, 15, 17, Rua Jardim do Regedor — LISBOA
(Proximo da gare Central)
Tele { fone NORTE 3223 / legramas PELFINA
Fornecem-se tabelas aos srs. revendedores
Cautela com as imitações!!! E com as novidades!!

CURANDRA CURANDRA CURANDRA
Medicamento infalivel no tratamento das uretrites agudas e crónicas
Não é toxico, nem irrita e cura em poucos dias
A pedido indicamos medicos que tratam com CURANDRA
Representante: Karl Schunck, Rua S. Julião, 72, 2.º — LISBOA
Depositario: Raul Gama, Rua dos Douradores, 31 — LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vila*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—19 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Pensão «Fenix»
Rua do Crucifixo, 76, 3.º
Telefone Central 1358
Lindos quartos, boa comida á descrição. Hospedes á diaria e mensal.
Aceita comensais e fornece aos domicilios.
Esc. 6$00 e Esc. 7$50

João Candido da Silva
Suc.or João Rodrigues da Costa, L.da
104-Rua da Praia-106
Vende bilhetes e fracções para todas as lotarias, aos preços correntes
PARA A
Grande Lotaria de Santo Antonio
cujo premio maior é de
3.000:000$00
tem á venda bilhetes
e todas as fracções aos melhores preços do mercado
PELO CORREIO MAIS UM ESCUDO

Compra e vende papeis de credito, moedas nacionais e estrangeiras, bilhetes de tesouro, coupons, etc.

Por este juizo e cartorio do escrivão Dias Ferreira correm editos de quinze dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando Maria das Dôres, que foi moradora na rua do Vale a Jesus n.os 20 a 22 desta cidade, para no praso de cinco dias que hão de contar-se findo o praso dos editos impugnar, querendo, a acção de despejo que lhe move José Fernandes, morador na rua dos Poiais de S. Bento n.º 137, 4.º, desta cidade.

O escrivão do 1.º oficio da 3.ª vara civel
José Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 3.ª vara civel
(a) *Mario Duque*

Lucrecia Julia de Oliveira Mascarenhas, suas filhas, genros, netos, irmãos, cunhadas, sobrinhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas amigas que foi Deus servido de o chamar á sua Divina Presença seu muito querido e saudoso marido, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 14, pelas 10 horas, saindo da sua residencia, rua Gonçalves Crespo, 10, 3.º E.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Salão Aguia
Grande exposição
em chapeus para senhora
R. DO CARMO, 90-2.º

ESTRANGEIRO

Grandes Armazens das Ilhas
Mobilias alentejanas, de verga, bambu de taboa (Santarem) Carpetes. Tapetes nacionaes e estrangeiros, capachos, passadeiras, cestos, etc.
Rua de S. Bento, 114 a 132
Tel. 801 Trindade

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 13

Na povoação de Rivesaltes, foram detidos o «maire» e o secretario da «mairie», de filiação comunista, acusados de terem sabotado o escrutinio, favorecendo a lista comunista, que foi eleita.

A rectificação das eleições municipais de Paris dá os seguintes resultados: Republicanos, 19, ganhando 3 lugares; socialistas independentes, 4, perdendo 2.

Os jornais constatam que as eleições pouco modificaram a constituição do conjunto das municipalidades. Os jornais de partidos politicos consideram-nas favoraveis ás suas tendencias respectivas.

Herriot abandonará a «mairie» de Lyon, seguidamente a sucesso dos socialistas.

Nas eleições municipais em Marselha, a lista Flessieres passou inteiramente contra a lista socialista, unificada.

Do Canadá

OTTAWA, 13

Cinco barcos de pesca de salmão, pertencentes a americanos, foram aprisionados pelo patrulheiro canadiense «Malaspina», por serem acusados de violar os regulamentos internacionais da pesca. Parece que os barcos tinham estabelecido base de ocupação em territorio canadiense.—(H.)

REPARAÇÕES E DESARMAMENTO

Declarações
IMPORTANTES
do ministro dos estrangeiros alemão

No banquete celebrado pela Associação de Jornalistas Estrangeiros, ao qual assistiram varios ministros, membros do Corpo diplomatico e numerosas personalidades, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, sr. Stresseman, pronunciou um discurso dizendo, especialmente, que ao falar de politica exterior, se devia, antes de mais nada, referir á questão das negociações de Paris.

«Trata-se—disse—da liquidação financeira e economica da guerra mundial; isto é, dum problema cujo alcance excede o arranjo, puramente comercial, de dividas e creditos, e cuja solução determinará a futura estrutura da economia e fazenda nacional. Devemos vêr agora qual a atitude dos principais centros interessados no desenvolvimento das relações internacionais, e se estes se deixam arrastar pelo interesse particular ou preferem ser guiados por considerações identicas para todos.

Espero que se dê este ultimo caso e que a consideração dos interesses comuns em jogo continui-presidindo ás negociações e conduza a um resultado satisfatoiio. Se as minhas esperanças num feliz resultado das negociações de Paris se realizam, ter-se-ha dado *um grande* passo, e o desenvolvimento economico mundial libertar-se-ha de obstaculos consideraveis, ficando livre o caminho para que todos empreendam o estudo dos grandes problemas economicos, cuja solução é necessaria para crear uma base solida e duradoura para o progresso so geral, cultural e social. Devem solucionar-se, tambem, outros problemas, além dos das reparações, que representam, hoje, o saldo da guerra.

Não posso tambem deixar de dedicar algumas palavras ás importantes negociações de Genebra. Neste mesmo logar declarei, ha um ano, os meus receios acerca do ponto morto dos debates da Comissão de Desarmamento e exprimi a minha esperança de que os governos dos principais Estados Militares passassem sobre este ponto morto; esta esperança não se realizou e deve aceitar-se o fracasso da ideia fundamental do desarmamento geral..

Na Assembleia da Sociedade das Nações reunida ha um ano, a delegação alemã formulou reservas ante uma resolução que não continha nenhuma formula importante nem clara, para o futuro trabalho de desarmamento.

A primeira conferencia do desarmamente poderá obter uma redução sensivel dos armamentos actuais, nos seus principais factores terrestres, navais e aereos, mas, pondo-se de parte os elementos essenciais dos armamentos, a solução será apenas aparente. E' minha opinião que as ultimas resoluções de Genebra se aproximam deste perigo, de solução aparente. Sem entrar em detalhes, devemos reconhecer que se não pode falar de desarmamento, esquecendo os seus factores principais: reservas e material de guerra.

Creio que este grave fracasso não está compensado pelo facto da Comissão de Genebra adoptar uma atitude menos negativa na questão do desarmamento naval.

Os governos que têm a sua atenção fixada no desarmamento naval, não podem negar que a paz não estaria assegurada sem tal desarmento.

O plano que prevejo para a questão das reparações terá tambem os seus efeitos no problema do desarmamento.

O presidente da Associação da Imprensa Estrangeira disse que vê na minha pessoa a garantia de que a politica exterior alemã continuará buscando a acordo entre os povos. Suplico-lhe que acrescente que não será dificil ver diminuir o numero dos partidarios do acordo do desarmamento, á medida que aumentarem as desilusões...»

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 13

As flotilhas de pesca de arrasto realizaram experiencias com exito do novo dispositivo, denominado «detentor de sons», que permite aos pescadores de mar alto escutar os ruidos submarinos até 2.000 pés de profundidade, mantendo-se em permanente contacto cm os bancos de peixe. Pelos antigos metodos, esta operação não podia ser efectuada enquanto o navio puxava a rede. O novo aparelho, pelo contrario, dá indicações de dois segundos, habilitando os pescadores a manterem-se na altura de agua onde se encontra peixe.

Passa hoje o 72.º aniversario de Sir Ronald Rosse, homem de sciencia, inglês, que descobriu a forma como o mosquito «anopheles» transmite o paludismo. A sua descoberta salvou inumeras vidas e permitiu o povoamento de regiões préviamente impossiveis de habitar para a raça branca.

Foi hoje estabelecido um fundo de 1 milhão de libras, como tributo pelos trabalhos desinteressados de Rosse e para o poupar e a sua esposa a preocupações financeiras na sua idade avançada.—(H.)

O «leader» trabalhista, sr. Macdonald, nos seus discursos de propaganda do seu partido, na campanha eleitoral, proclama a necessidade da nacionalizção das minas.—(L.)

Da Belgica

BRUXELAS, 13

«La Nacion Belge» publica uma entrevista com Clemenceau acêrca da sua proxima produção literaria, a qual, segundo o «Tigre», será uma homenagem ao heroismo do marechal Foch.—(L.)

Por 7$50 esc. consegue 1/2 duzia de retratos, que satisfazem em absoluto.
☆
ATELIER-FOTO
C. da Estrela, 143

JOSÉ DE SAAVEDRA
Ex-assistente em Berlim e da Faculdade de Medicina
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RADIOLOGIA PULMONAR
Rua do Carmo, 43-2.º E. — Telefone C. 2504
A's 4 horas

BRISTOL hoje:
THE STEP SISTER'S
Jantar concerto
Director da orquestra
Gilberto Bonegio

A Sucursal do Café Tavares
R. do Mundo, 60
Inauguração de serviço de Almoços e Jantares a preços reduzidos.
Almoço 8$00 — Jantar 10$00
— Serie de 30 Almoços 215$00 —
Serie de 30 Almoços e Jantares 485$00

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: LREISSÈE

PENSÃO PORTUGALA
A QUE MELHOR SERVE EM LISBOA
AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 13, r/c.
LISBOA Telef. NORTE 2912
Magnificos serviços de mesa redonda e por lista.
Almoços e jantares a ESCUDOS 10$00.
Comensais a ESCUDOS 350$00.

Os cigarros **"ARAKS"** são fabricados com flôr de tabaco Egipcio. Impõem-se pelo seu delicioso paladar e aroma.
V.ª CONTRERAS & F.º
Telef. T. 1951

COMPAGNIA ITALIANA TURISMO
Bilhetes para todas as linhas terrestres e maritimas aos preços oficiaes.
ANO SANTO — Preços reduzidos nos bilhetes e nos hoteis para comitivas e excursionistas.
Pedir informações na Rua dos Fanqueiros, 15—**Tel. C. 3567.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
HORARIOS DOS COMBOIOS

Linhas de Leste e Ramal de Caceres

A partir de 14 de Maio de 1929, é alterada a a marcha do comboio rapido n.º 53, (Sud-Express), o qual passa a partir do Lisboa R ás 12,30 e do Entroncamento ás 13,54, chegando a Estação do Porto pelas 18,09.

Para conhecimento detalhado da marcha deste comboio, deve o publico consultar o 5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 187-1, (linha do Norte).

Lisboa, 6 de Maio de 1929.—O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Leilão de Penhores
«A Comercial»
18, T. da Trindade, 22
(junto ao Chiado) T. C. 3992
Nos dias 16 do corrente e seguintes, pelas 13 horas, dos penhores em atrazo de mais de 3 meses de juros.

ALVAIADES...
"ELEFANTE" "FLOR DE LIZ"
... São os melhores ...
Compre Alvaiades marcas

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Horario dos Comboios
2.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 187-3
«Tramways» entre Figueira e Coimbra

A partir de 14 de Maio de 1929, é alterada a marcha do comboio «tramway» n. 78|24, o qual passa a partir de Coimbra ás 15,25, chegando a Coimbra B ás 15,30.

Lisboa, 6 de Maio de 1929.—O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

CENTRAL cinema
Madame Récamier
O dirigivel
Conde Zeppelin

ULTIMAS NOTICIAS

MANTEIGAS FINISSIMAS
O que ha de melhor no genero. Produção e importação directa. Só se encontram na antiga
Casa das Manteigas
R. DA PRATA, 261

A grande peregrinação

Cêrca DE 100 mil pessôas estiveram hoje em Fatima

Vila Nova de Ourem, 13.—As peregrinações a Nossa Senhora de Fatima, este ano reunidas nesta região, atingem uma grandeza indiscutivel. Deve ser das mais concorridas que se têm realizado.

Será contingente fazer o calculo das pessoas que se dirigiram, utilizando todos os meios de transporte, ao campo de Fatima. Mas deve exceder, sem exagero, 100.000 pessoas.

Vila Nova de Ourem, trajecto quasi obrigatorio, e o pequeno lugar, futura vila de Fatima, já hoje oferecem certas comodidades que até aqui não ofereciam. Para isso muito tem contribuido a acção e propaganda do Prelado da Diocese, D. José Correia da Silva, e o interesse oficial, agora confirmado pela visita de ontem do sr. Presidente da Republica, e que causou aqui muito boa impressão.

* * *

Descritas já no *Diario de Lisboa* varias vezes, as cerimonias imponentes, e a grandeza da fé da quasi totalidade das dezenas de milhar de pessoas que aqui chegam—e «quasi totalidade», porque muitas pessoas vêm por curiosidade ou por distracção—ocioso ou superfluo se torna dizer o que foi ontem o maravilhoso espectaculo da Procissão das Velas, e hoje o da Missa Campal e da Benção dos Enfermos. Não ha, de resto, palavras que cheguem para dar uma palida ideias do comovente espectaculo, dentro do qual se produziram pequenos quadros de religiosidade, capazes de enternecer o coração mais duro. Este ano nota-se maior afluencia de doentes vindos de fora, acompanhados por medicos, o que vinha sendo reclamado.

Centenas de sacerdotes, de todas as regiões do país, directores espirituais de peregrinações, pessoas de todas as categorias sociais, misturam-se a esta hora nos «campos da Senhora», na Cova da Iria.

A's cerimonias religiosas de hoje presidiu o sr. Bispo de Leiria. Encontram-se aqui varias autoridades administrativas das vilas deste distrito.

* * *

As estradas estão pejadas de veículos, tornando-se dificil o transito e tendo-se dado alguns desastres. No caminho da Batalha, um automovel matou uma mulher e feriu um homem. O bom tempo que faz facilita, contudo, muito a passagem de «camionettes» e automoveis, ao contrario do que sucedeu em Outubro, e porque as estradas estão, em parte, reparadas.

Sôbre a Cova da Iria voaram esta manhã varios aviões, dos quais o «Junkers» *Lisboa*, que vem aqui três vezes. Os aviões militares eram «Breguets», de Alverca.

A' hora que telegrafo retiram já muitos automoveis, para não serem surpreendidos pela noite, visto irem para outros distritos. Grande parte dos peregrinos seguem em comboios especiais sucessivos, quatro dos quais chegarão ao Rossio, hoje, depois das 21 horas.

Não se registou até agora incidente algum, tendo, porém, havido casos de doença ou de indisposição, por milhares de pessoaos terem passado a noite ao relento. Os serviços de saude, e a higiene local, como o ano passado, continuam a ser deficientes, apesar de alguma coisa se haver melhorado.—(E.)

UMA DATA

O CHEFE DO ESTADO visitou esta tarde as obras do monumento ao Marquês de Pombal

Comemorando o 230.º aniversario do nascimento do marquez de Pombal, realisou-se hoje uma visita oficial ás obras do monumento que no cimo da Avenida da Liberdade está sendo levantado ao grande ministro de D. José.

Pouco depois da 13 horas chegou ao local do monumento o chefe do Estado que se fazia acompanhar pelos seus ajudantes.

Aguardando o sr. general Carmona, encontravam-se já o chefe do Govêrno, o presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal, representantes da familia do Marquês, os srs. Quirino da Fonseca e Filipe Caiola, da Comissão Administrativa do Muncipio; generais Domingos de Oliveira, Vieira da Rocha e Ricardo Ivens Ferraz, almirante Ivens Ferraz, coroneis Farinha Beirão, Bandeira de Lima e Baptista Coelho, os artistas srs. Adães Bermudes, Sousa Lopes, Francisco dos Santos, Antonio Couto e Luciano Freire, os srs. D. Tomás de Vilhena e Custodio J. Vieira e os membros da Comissão Executiva do manumento, entre os quais os srs. coronel Oliveira Simões e José Pedro Moreira.

* * *

Perante o Chefe do Estado e demais entidades oficiais, o arquitecto sr. Adães Bermudes proferiu o seguinte discurso:

"*Ex.mo Sr. Presidente da Republica, Ex.mos Srs. Ministros, meus senhores:*

Coube-me a honra de ser incumbido pela Comissão Executiva do Monumento ao Marquês de Pombal, e artistas e autores do monumento, de apresentar a V. Ex.as o testemunho do nosso vivo reconhecimento, pelo dedicado interesse e valiosa protecção que V. Ex.as têm dispensado a esta obra de consagração nacional.

"Graças a essa protecção esta obra tem progredido muito, avisinhando-se do seu termo, dia em que a Nação cancelará uma grande divida e se resgatará de uma grande culpa.

"A brilhante lição de historia e de civismo, que este monumento representa, começa agora a exteriorizar-se e a definir-se pela linguagem universalmente compreendida da estatuaria.

"O têma da lição de hoje é a Reforma da Univeasidade de Coimbra, transformada em templo da verdadeira sciencia, sob a égide de Minerva' a deusa da sciencia e das artes, que, do alto da Acropole ateniense, presidiu ao siglo de mais bela, equilibrada e harmoniosa civilização, a que a humanidade tem assistido.

"Esta representação simbolica é da maior oportunidade no momento presente, em que se ínicia um poderoso movimento de resurgimento nacional.

"E', de facto, pela sciencia que o homem põe a sua mercê, para seu proveito, confôrto e riqueza, as forças latentes da natureza; que extrai da terra o maximo de pão para o maximo de bocas, para maior felicidade do povo; e que, pela arte, torna a vida mais nobre, mais bela e mais feliz.

"A obra do Marquês de Pombal teve exclusivamente por fim tornar Portugal mais forte, mais livre, mais belo, mais próspero e feliz.

"Ele honrou a Sciencia e as Artes, por isso nós procuramos glorificar a sua memória, traduzindo em formas e simbolos perpétuos e milenários o caracter da imortaldade a que tem jus.

"A Comissão Executiva e os artistas, têm a honra de convidar V. Ex.as a constatarem os resultados dos seus trabalhos e dos vossos benemerentes auxilios no decorrer de um ano, isto é: depois da ultima visita de V. Ex.as.

* * *

Em seguida o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelas pessoas presentes, visitou demoradamente as obras do monumento, cuja construção se encontra muito adiantada, tendo, no final, felicitado os autores do projecto.

Peçam em toda a parte fosforos
VENCEDORES
$20 cts.
Os fosforos de melhor qualidade

CONTRIBUIÇOES
O contribuinte encontra na Agencia «Eva» todos os impressos oficiais para as suas declarações. Publicações e outros impressos da Imprensa Nacional. Rua da Conceição, 147.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

HOTEL ROYAL
EM SEVILHA (PLAZA DE S. FERNANDO)
de 1.ª ordem
O mais bem situado no Rossio de Sevilha
O preferido pelos portugueses — O que liga a comodidade do preço á excelencia do serviço

A abertura das termas

O que FOI o lindo concurso das rosas na Curia

No edificio grandioso do Palace Hotel, da Curia, inaugurou-se ontem uma exposição de rosas, que foi pretexto para uma linda festa.

Das povoações proximas vieram ranchos de cachopas com seus trajos regionais, garridas manchas de côr a sugerir uma tricromia.

Os homens vestiam fatos domingueiros, ostentando na lapela tronquinhos de cerejeiras, como e de uso na terra. As raparigas, vermelhas como barro cozido, animavam a festa com bailaricos, ritmados pelos sons harmoniosos da filarmonica de Ançã.

Os estrangeiros que se encontravam, em grande numero, no Palace da Curia, mostraram-se admirados e interessados.

A exposição de rosas, a que concorreram os melhores amadores, ocupa o "hall" do hotel, tendo sido visitada por centenas de pessoas.

O horticultor-paisagista sr. Jacinto de Matos, do Porto, expôs fóra do concurso de amadores, 150 variedades, todas elas muito lindas e dignas de menção.

O 1.º prémio de rosas com nomenclatura foi atribuido á sr.ª D. Maria Helena Rosas e o 2.º a D. Maria José Rosas.

Rosas sem nome: 1.º prémio concedido á sr.ª D. Maria de Lourdes Figueiredo. Terceiro grupo: flôres variadas. 1.º prémio, a Miss Mary Victoria e o 2.º a D. Maria Xavier Cabral das Neves. O 4.º e último prémio, foram dados a D. Mariana Xavier Cabral das Neves que apresentou uma linda "corbeille„ de rosas. O juri era constituido pelas sr.as D. Maria da Piedade Ferreira Tavares, D. Maria Lopes de Almeida e o sr. Albano Coutinho.

* * *

O sr. Alexandre de Almeida foi duma cativante amabilidade para todos os convidados, tendo-os acompanhado numa demorada visita aos 550 quartos do seu admirável Palace. Uma verdadeira maravilha de conforto e bom gosto.

No próximo domingo prosseguem as festas com a assistência de vários elementos, realizando-se a entrega dos prémios aos expositores de flores.

Camionete que se despenha

A três quilometrss da Povoa da Iria despenhou-se por uma ribanceira uma camionete que se dirigia a Fatima. Transportava 36 passageiros, 10 dos quais ficaram gravemente feridos, tendo de ser hospitalizados.

Aos Amadores da T. S. F.

A Estação espanhola de Prado do Rei emitirá diariamente, ás 19,30, noticias das Exposições de Sevilha e Barcelona.

ADIVINHA N.º 7
3.ª QUADRA
Tem pevides cor d'amóra
pelos lados, não ao centro...

Diz-me o que é verde por fora
e encarnado por dentro?